

CONFLITOS DE IDENTIDADES TERRITORIAIS: OS AGLOMERADOS RURAIS FRONTEIRIÇOS LOCALIZADOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE APODI E SEVERIANO MELO/RN

6 Território, cultura e identidades

RESUMO

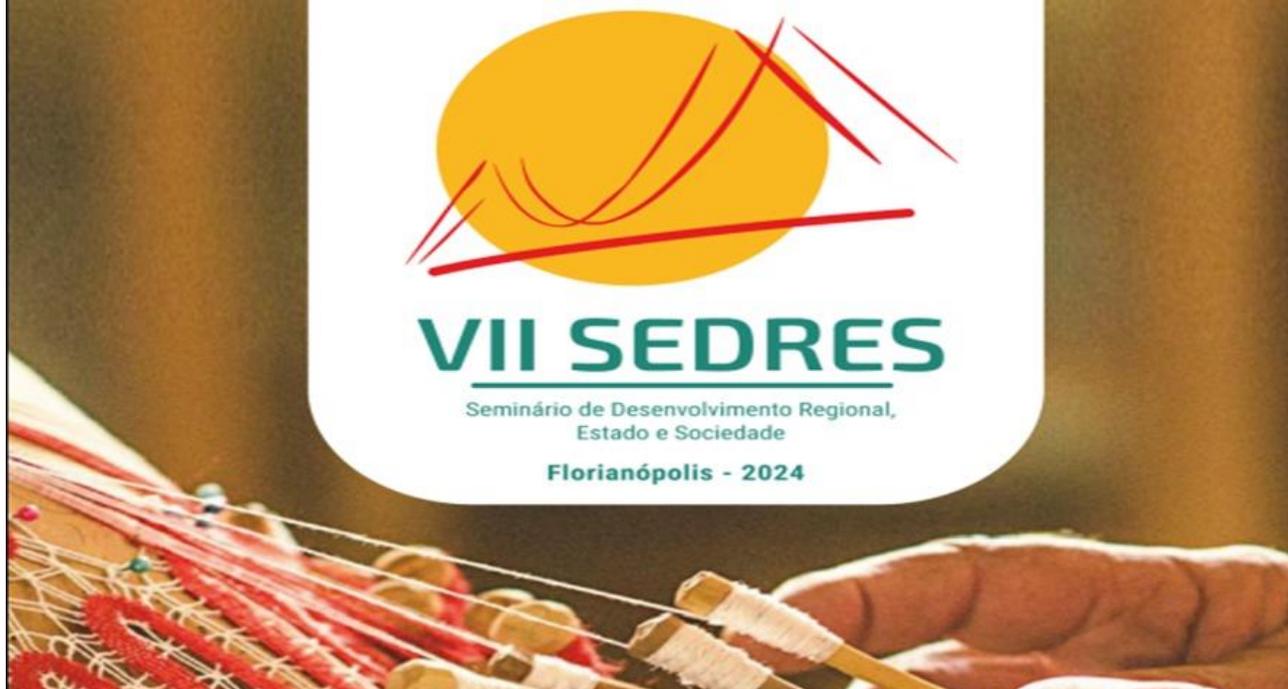
Constata-se em alguns aglomerados rurais localizados na área de fronteira interna entre os municípios de Apodi e Severiano Melo, no estado do Rio Grande do Norte, situações de conflito e de litígio territoriais, ocasionados devido a uma reconfiguração dos limites entre os dois municípios. O que faz levantar o seguinte questionamento: Quais os impactos da reconfiguração dos limites territoriais nos aglomerados rurais, localizados na fronteira interna entre os municípios de Apodi e Severiano Melo/RN? Realizou-se por meio de uma revisão de literatura baseada em abordagens que possam contribuir para o foco do estudo, bem como pesquisa em dados secundários. Nesse ensejo, o presente trabalho tem como objetivo, identificar os impactos da reconfiguração dos limites territoriais nos aglomerados rurais fronteiriços. Dentre os resultados, observou-se os conflitos de identidade territorial, e ausência de alguns serviços e investimentos do poder público.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão de literatura, baseada em abordagens que possam contribuir para o foco do nosso estudo, como também por meio de busca em dados secundários através dos *sites*: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e reportagem de jornais *online*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo.

Como recorte espacial deste estudo, elencamos onze (11) aglomerados rurais¹ localizados conforme o IBGE (2022), no município de Apodi (RN). São eles: Floresta, Baixa do Açudinho, Meia

¹ Ver IBGE (2023).



Légua, Cuvico, Morada Nova, Lagoa Tapada, Cuvico de Baixo, Baixa Vermelha, Pedrinhas, Novo Oriente e Sítio do Padre.

A escolha por estes aglomerados rurais se dão devido à localização geográfica e a situação de conflito existente, pois se encontram no território municipal de Apodi, próximos ao seu limite territorial, na área de fronteira interna² e de litígio territorial existente entre os municípios de Apodi e Severiano Melo, ambos localizados no estado do Rio Grande do Norte (IBGE, 2022). Diante disso, estes serão chamados no decorrer do trabalho de aglomerados rurais fronteiriços.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para tal estudo, consideramos o território como um campo de forças, que possuem múltiplas formas e uso - o território usado, concepção que nos revela as várias formas de seu uso. Se por um lado ele é um recurso de exercício do poder pelos atores hegemônicos, do outro, ele é resistência, é a luta dos hegemonzados, constituído através das territorialidades e identidades territoriais, o que conjuga, portanto, uma visão integrada do território, tanto materialista, quanto simbólica (Santos, 2000; 2006).

É, portanto, além de uma área politicamente estabelecida, um domínio simbólico, de identidade (Haesbaert, 1997). Estamos a falar de aglomerados rurais fronteiriços, que por muito tempo, acreditava-se pertencer territorialmente ao município de Severiano Melo (RN), até mesmo pelo o próprio IBGE, tanto que os dados censitários eram contabilizados para este município. Em 2007, houve o mapeamento digital na região, realizado pelo o IBGE, que trouxe uma precisão dos limites territoriais que haviam sido traçados entre os municípios no ano de 1963, no qual identificou-se que estes aglomerados rurais fronteiriços estavam situados no território municipal de Apodi (Araújo; Bezerra, 2022).

² Ver Geiger (1993).



Com a realização do Censo demográfico em 2010, a população toma conhecimento da reconfiguração territorial ocorrida em 2007, afetando diretamente suas identidades territoriais, pois, acreditavam pertencer ao território municipal de Severiano Melo, e um órgão exterior ao seu convívio, estabelece que eles, na verdade, pertencem ao território municipal de Apodi. A saber, Carvalho e Alves (2017, p. 14) relatam: “Porém, a população das comunidades presentes nesta área [...] ainda se perguntam: a que território pertencem?”. Remete-se a situação do conflito de identidade territorial existente, e nos revela que o território concebido pelos moradores não é somente a área territorial e, sim, também os laços de pertencimento que os indivíduos foram estabelecendo ao longo dos anos. Portanto, um conflito entre o território material e o território simbólico.

Os autores elencam, que mesmo o município de Apodi legalmente sendo o responsável pelos os serviços públicos e outros investimentos destinados a estes aglomerados rurais fronteiriços, nada tem feito. Agravando a situação, o município de Severiano Melo foi acometido pela diminuição dos valores do Fundo de Participação dos Municípios (Azevedo, 2019), comprometendo a quantidade e qualidade dos serviços públicos ofertados por Severiano Melo, aos aglomerados rurais fronteiriços. Mesmo considerando legítimas as reivindicações, o município por questões legais fica impossibilitado de desenvolver ou investir em alguns serviços e obras, afetando diretamente a qualidade de vida desta população (Carvalho e Alves, 2017).

Contudo, percebe-se que esta situação, acarreta conflitos de identidade territorial na população dos aglomerados rurais fronteiriços. Não possuem segurança quanto a que território municipal pertencem, sua identidade territorial frente a sociedade e seu lugar no mundo; ausência de serviços públicos e outros investimentos, e a angústia de não saberem como solucionar a devida situação, no qual os mais prejudicados são eles próprios.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA



Ao discutirmos sobre as identidades territoriais da população dos aglomerados rurais fronteiriços, estamos refletindo como as questões de gestão e ordenamento territorial incidem diretamente na vida da população das áreas que se encontram na situação de litígio territorial, enfatizando os conflitos territoriais vividos e sentidos por essas pessoas. Para além, destaca como esta situação impactou na qualidade de vida desta população.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gabriel Victor Amorim; BEZERRA, Josué Alencar. **Os desafios socioeconômicos enfrentados pelo município de Severiano Melo (RN), devido o remanejamento de comunidades rurais localizadas em limites territoriais.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Geografia), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros: UERN, 2022. p. 1-20.

AZEVEDO, Aurécio Cavalcante. **Mobilização espacial da população nos pequenos espaços interiorizados no semiárido: o caso de Severiano Melo (RN).** 2019. 158f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido – PLANDITES) - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, Pau dos Ferros, 2019.

CARVALHO, Rosember Monteiro de; ALVES, Larissa da Silva Ferreira. **Territórios de litígio: as comunidades da fronteira interna entre os municípios de Apodi e Severiano Melo (RN).** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros: UERN, 2017. p. 1-16.

GEIGER, Pedro Pinchas. **Regiões fronteira no Brasil.** Comunicação oral na Conferência Internacional de Desenvolvimento Regional: The Challenge of the Frontier. Ben Gurion University, Israel. 1993.

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade: a rede “gaúcha” no Nordeste.** Niterói: EDUFF, 1997.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico (2022).** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.



IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Proposta metodológica para classificação dos espaços do rural, do urbano e da natureza no Brasil.** Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

SANTOS, Milton. O dinheiro e o território. In: SANTOS, Milton; BERTA, K. Becker (orgs). **Território, territórios:** Ensaio sobre o ordenamento territorial. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. p. 13 a 21.

SANTOS, Milton. **O papel ativo da geografia um manifesto.** XII Encontro Nacional de Geógrafos, Florianópolis, 2000. Disponível em: https://miltonsantos.com.br/site/wp-content/uploads/2011/08/O-papel-ativo-da-geografia-um-manifesto_MiltonSantos-outros_julho2000.pdf. Acesso em: 15 de nov. 2023.